

Indicadores de desempenho nas Universidades Estaduais Paulistas

(Projeto sediado na FEA-USP – Num. FAPESP 2019/10963-7)

Pesquisador responsável

Jacques Marcovitch Professor Titular da Universidade de São Paulo (USP)

Pesquisadores associados 2023

- **Dulce Helena Siqueira Silva** Professora titular no IQ – UNESP/Araraquara
- **Elizabeth Balbachevsky** Professora Associada do DCP – USP
- **Lia Rita Bittencourt** Professora Titular Depto de Psicobiologia – Unifesp
- **Luiz Nunes de Oliveira** Professor Titular IFSC-USP
- **Marisa Masumi Beppu** Prof. Titular do Dept. de Eng. Química – Unicamp
- **Nina Beatriz Stocco Ranieri** Professora Associada FD/USP

Grupo de enlace institucional / Instituições parceiras do projeto

- **Ana Beatriz de Oliveira** – UFSCar
- **Fátima Nunes** – EGIDA-USP
- **Maria Luiza Moretti** – Unicamp
- **Maysa Furlan** – UNESP
- **Lia Rita Bittencourt** – Unifesp
- **Wagner Carvalho** – UFABC

Pesquisadores associados até 2022

- **Renato H L Pedrosa** – Unicamp
- **Cleopatra Planeta** – UNESP

Período de vigência do projeto:

2019/2023

Período coberto pelo Relatório Científico

01 de novembro 2019 a 31 de outubro de 2023

Índice

1) Folha de rosto	1
2) Resumo expandido do projeto	3
3) Resultados alcançados e etapas do cronograma cumpridas no período	4
4) Contribuições da equipe parceira para o desenvolvimento do projeto	5
5) Descrição de mudanças do projeto original	6
6) Realizações do período divididas naquelas realizadas no contexto da gestão pública e aquelas ligadas ao componente científico.	7
Engajamento do poder público	17
Temas relacionados ao meio ambiente	17
Impacto do projeto	17
7) Participação em evento científico e outros eventos ligados à gestão pública ou representação do projeto	23
8) Lista das publicações resultantes do Auxílio no período a que se refere o Relatório Científico	25
ARTIGOS DE REFERÊNCIA	26
NOTAS TÉCNICAS	26
ANÁLISES MONITOR DE RANKINGS	27
9) Lista dos trabalhos preparados ou submetidos (e ainda não aceitos)	28
Apêndice I	29
Relatório final de bolsa TT4-A concedida como item de orçamento	29
	33

2) Resumo expandido do projeto

O Projeto Métricas tem dois objetivos que norteiam suas prioridades. O primeiro é apoiar as universidades no aprimoramento do seu desempenho institucional através da análise crítica de indicadores relativos ao ensino, pesquisa, extensão e iniciativas culturais. O segundo é melhorar a compreensão do público sobre a missão e o impacto das universidades na sociedade e sua relação com os pares internacionais.

O projeto manteve seu foco nas linhas de atividades priorizadas, a saber: a construção do futuro das Universidades Estaduais Paulistas; indicadores e uso de métricas de desempenho acadêmico; Integração de dados e novos métodos analíticos e de avaliação; curso de extensão para dirigentes universitários, jornalistas e profissionais; Temas e práticas de governança universitária.

A principal estratégia resultou na formação e consolidação de unidades de inteligência nas universidades, junto às reitorias, com competências para produzir dados confiáveis e consistentes. Métricas e indicadores para tomadores de decisão e órgãos externos que permitam às universidades compreender o seu desempenho e sua evolução.. Para tanto, o projeto tem sido decisivo no apoio ao EGIDA na USP. Além de contribuir na estruturação do escritório de gestão de indicadores da Unesp, o E-Dados na Unifesp, o observatório de excelência da UFABC, o escritório de gestão de dados da UFSCar e oferecer apoio regular ao escritório institucional de pesquisas na Unicamp.

O projeto não só atingiu esse objetivo, como também ampliou seu alcance para o restante do ecossistema de ensino superior em São Paulo - as três universidades federais agora são parceiras, e o projeto trabalhou com o IFSP, instituições municipais de ensino superior e instituições privadas no estado de São Paulo. O projeto também conta com instituições da comunidade Métricas de todo o Brasil, com interação significativa com o Espírito Santo, Amazonas, Pará, Rio Grande do Sul, Bahia e Minas Gerais.

A transmissão dos conteúdos do projeto está sendo realizada mediante a elaboração de obras coletivas, do [website do projeto](#) e de apresentações em eventos abertos. As obras coletivas Repensar a Universidade I e II tiveram mais de 2000 downloads em 2023. O website do projeto é o canal de comunicação e disseminação de material produzido pelo projeto. Artigos de divulgação, análises técnicas de rankings internacionais, súmulas e a íntegra dos eventos públicos recebem tratamento editorial e são incorporados ao material publicado por meio desse canal. O endereço recebe um número estimado de 800 visitantes únicos por mês - com base na média dos últimos 90 dias, e o material em vídeo produzido pelo projeto chega a um público de 570 assinantes do canal do Youtube. Projeto foi também convidado, para apresentar a sua missão e resultados, em dez eventos públicos organizados por Instituições de Ensino Superior sediadas em vários estados da federação.

Desde 2021, foram oferecidas 4 edições do curso de atualização para gestores e profissionais da administração de IES, com programa de 80 horas, na modalidade remota para 400 alunos, em mais de 80 diferentes instituições de todo o Brasil. Cada curso culmina com a elaboração de planos de transformação institucional que são apresentados em um seminário anual de Políticas Universitárias, já na sua quarta edição.

Um dos impactos do projeto é a sua capilaridade além das instituições de ensino superior do estado de São Paulo. Cerca de 43 instituições com sede em outros estados da federação participaram da seleção para o curso. Essa capilaridade expressa-se também nos convites para participação do projeto em eventos abertos realizados por instituições de diversas localidades, além da média de visitantes únicos (em torno de 850/mês).

Foi concebido e planejado o terceiro volume da obra coletiva da série “Repensar a Universidade”, lançada em 2023 com o seguinte conteúdo: Impacto das universidades na sociedade; Inclusão social, diversidade e egressos; Ciência aberta; Avaliação responsável; Governança Universitária: temas e desafios.

Finalmente, além das atividades programadas, o projeto empreendeu uma ampla iniciativa em parceria com a DORA, a organização que promove a Declaração de São Francisco para estimular o uso da avaliação responsável no ensino superior brasileiro. O evento engajou mais de 200 inscitos no tema da avaliação responsável da pesquisa.

3) Resultados alcançados e etapas do cronograma cumpridas no período

Tema no termo de referência Plano 2019/2022	Ações realizadas
<p>Universidades Estaduais Paulistas: Horizonte 2020. O projeto almeja consolidar o espaço de reflexão, estabelecido com as universidades estaduais paulistas, para identificar os fatores que inibem e promovem um melhor desempenho acadêmico e, em seguida, propor metas para 2022. Este plano considera fatores de excelência em pesquisa, impacto econômico e social, inclusão social e ensino, utilizando comparações internacionais para determinar os indicadores-chaves.</p>	<p>Trabalhos finais de políticas públicas decorrentes do curso. Indicadores centrados na sociedade – TEFCE piloto Livro Repensar a Universidade III lançado na FAPESP 26.10.23 Apresentação de relatórios abrangentes sobre o desempenho em 2022 de todas as seis universidades. Entrevistas com 10 deputados na Assembleia Legislativa para estreitar relações universidade-sociedade</p>
<p>Fórum de indicadores e uso de métricas de desempenho acadêmico. O projeto animará o fórum de uso de indicadores para promover a colaboração e o diálogo entre universidades públicas, com agências de fomento, governos e sociedade.</p>	<p>III Fórum: 15 e 18 de junho 2020- https://metricas.usp.br/iii-forum/ IV Fórum, 22 - 25 de fevereiro 2021 - https://metricas.usp.br/iv-forum/ V Fórum 26.10.23 - https://metricas.usp.br/v-forum-metricas/ 1 – 4 de dezembro 2020, V Workshop https://metricas.usp.br/v-workshop-metricas/ 21-24 de junho 2021, VI Workshop - https://metricas.usp.br/vi-workshop-metricas/ Workshop DORA - 22.08.22 - https://metricas.usp.br/avaliacao-responsavel-de-pesquisa-e-o-contexto-brasileiro/</p>
<p>Integração de dados e novos métodos analíticos.</p>	<p>Gestão de indicadores na unidade, as experiências da USP e Unicamp em relatos escritos publicados.</p>

Além de fortalecer o consenso sobre o uso de indicadores de desempenho, o projeto promoverá a integração das três universidades para que métricas selecionadas sejam interoperáveis.	Oferecido um curso em parceria Métricas/Elsevier, um workshop com duração de 4 horas sobre o uso da ferramenta Scival.
Curso de extensão para dirigentes universitários, jornalistas e profissionais. O projeto oferecerá cursos de extensão para profissionais dedicados ao tema, dirigentes universitários, jornalistas e para o público interessado.	Quatro cursos de especialização foram realizados, de março a novembro de cada ano. Participam do curso integrantes de mais de 50 diferentes instituições de ensino superior e institutos de pesquisa brasileiros que se dedicaram ao estudo do conteúdo dos 8 módulos do curso. O trabalho final prevê a realização de um projeto de concepção e implantação de novos processos relativos ao monitoramento do desempenho acadêmico nas instituições participantes.
Temas e práticas de governança universitária Em resposta a demanda, o projeto delineará e realizará estudos e seminários, a pedido das universidades e suas unidades de ensino e pesquisa para debater o uso de métricas e indicadores para o aprimoramento da governança universitária. Entre os estudos estão incluídos: a) a análise comparativa de redes e de foros dedicados a indicadores e métricas, b) as iniciativas nacionais de promoção de excelência universitária e c) o rastreamento da trajetória dos ex-alunos e emprego dos egressos.	Survey sobre a transição digital Unicamp , Unifesp sobre comunicação social em adição às exposições realizadas no III Fórum em mesa dedicada ao tema , com participação da USP, Unicamp, Unifesp e Agência Bori. Uso Responsável de Indicadores pela parceria com o DORA realizado em 2022 Áreas de conhecimento- Textos de Edson Wendland e apresentação de Salles sobre filosofia e engenharia Desenvolvimento De Metodologia Para Identificar Grupos De Alto Impacto Nas Áreas De Conhecimento
Portal Metrics.edu. O projeto apoiará, via o portal do projeto, a produção de conhecimento por meio da publicação de artigos, estudos, notas técnicas e relatórios realizados pelos pesquisadores associados ao projeto.	Portal Metrics.edu fortalece a disseminação online do projeto por meio de ampliação do escopo de atividades nos canais existentes e planejar novas atividades de divulgação no website, no canal do Youtube, boletim por e-mail.
Presença das Universidades Estaduais Paulistas no U-Multirank. No âmbito do MoU firmado em 2018 com CHEPS- University of Twente, o projeto desenvolve um quadro de referência para indicadores apropriados para universidades brasileiras com validação internacional nas iniciativas da Comissão Europeia.	Presença das Universidades Estaduais Paulistas no U-Multirank Módulo realizado no I curso apresentado por Renze Kolster (CHEPS), com atividades que estimulam os participantes a utilizar a ferramenta Todas as universidades públicas passaram a participar a partir de 2021
Análises de comparações internacionais realizadas ao longo do período.	Detalhes no item 9.

4) Contribuições da equipe parceira para o desenvolvimento do projeto

Encaminhamos a lista das atas de reuniões de coordenação do projeto contendo as contribuições dos integrantes das instituições parceiras, no planejamento, execução e avaliação de todas as atividades de pesquisa, capacitação e publicações do projeto:

- 15 de agosto de 2023 [Pro memória e encaminhamentos](#) v.07.09.2023
- 30/31 de maio de 2023 [Pro memória e encaminhamentos](#) v.01.06.2023
- 30 de março de 2023 [Pro memória e encaminhamentos](#) v.15.04.2023
- 10 de março de 2023 [Pro memória e encaminhamentos](#) v.15.03.2023
- 30 de novembro de 2022 [Pro memória e encaminhamentos](#) v.09.12.2022
- 26 de agosto de 2022 [Pro memória e encaminhamentos](#) v.05.09.2022
- 24 de maio de 2022 [Pro memória e encaminhamentos](#) v.10.06.2022

- [Anexo – Repensar a universidade III – Plano da obra](#) v.10.06.2022
- 24 de março de 2022 [Pro memória e encaminhamentos](#) v.17.05.2022
- 03 de fevereiro de 2022 [Pro memória e encaminhamentos](#) v.11.02.2022
- 30 de novembro de 2021 [Pro memória e encaminhamentos](#) v. 14.12.2021
 - [Prioridades do projeto metricas – 2022](#) v. 14.12.2021
- 1 de outubro de 2021 [Pro memória e encaminhamentos](#) v. 10.10.2021
- 13 de maio de 2021 [Pro memória e encaminhamentos](#) v. 18.06.2021
- 21 de abril de 2021 [Pro memória e encaminhamentos](#) v. 02.05.2021
 - [Conclusões do IV Fórum](#) v. 20.04.2021
- 16 de março de 2021 [Pro memória e encaminhamentos](#) v. 18.04.2021
- 18 de fevereiro de 2021 [Pro memória e encaminhamentos](#) v. 16.03.2021
- 21 de janeiro de 2021 [Pro memória e encaminhamentos](#) v. 27.01.2021
- 22 de dezembro 2020 [Pro memória e encaminhamentos](#) v. 12.01.2021
 - [Recomendações do V Workshop](#)
 - [Relatório de Avaliação do I Curso](#)
- 3 de novembro de 2020 [Pro memória e encaminhamentos](#) v. 11.11.2020
- 6 de outubro de 2020 [Pró memória e encaminhamentos](#) v. 19.10.2020
- 27 de agosto de 2020 [Pró-memória e encaminhamentos](#) v. 22.09.2020
 - [Atividades realizadas I Sem. 2020](#) v. 22.09.2020
 - [Programação de atividades II Sem. 2020](#) v. 22.09.2020
- 9 de julho de 2020 [Pró memória e encaminhamentos](#) v. 04.08.2020
- 27 de maio de 2020 [Pró memória e encaminhamentos](#) v. 07.07.2020
- 8 de abril de 2020 [Pró memória e encaminhamentos](#) v. 05.05.2020
- 25 e 26 de março de 2020 [Pró memória e encaminhamentos](#) v. 18.04.2020

5) Descrição de mudanças do projeto original

O projeto conseguiu atingir a maioria de seus objetivos para 2020, apesar da pandemia. Alguns ajustes foram necessários no plano original. Os dois fóruns concebidos originalmente transformaram-se em um único fórum e em um workshop. O fórum realizado em fevereiro de 2021 foi realizado online e o V e VI Workshops, também foram realizados por Zoom.

Ainda em decorrência do distanciamento social provocado pela pandemia da Covid-19, o Curso de Atualização sobre Métricas de Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais foi adaptado para realização de forma remota. Houve ampliação da carga horária – de 22 horas presenciais e 18 horas remotas para ~60h de atividades remotas síncronas e assíncronas.

6) Realizações do período divididas naquelas realizadas no contexto da gestão pública e aquelas ligadas ao componente científico.

Publicação Repensar a Universidade volume 3: Saberes e Práticas

Nos anos de 2020 a 2023, a coordenação do Projeto Métricas concebeu o volume 3 para em seguida convidar os coautores e acompanhar a elaboração dos textos. Em 26 de outubro de 2023, o projeto lançou o terceiro volume da série Repensar a Universidade, publicado pela editora ComArte e distribuído nas livrarias da EDUSP, com foco no desempenho, na governança e na comparabilidade das universidades:

Sumário

Apresentação – Marco Antonio Zago

Introdução – Jacques Marcovitch

Parte 1. Impacto Socioeconômico das Universidades

- A Universidade como Indutora de Desenvolvimento Regional – Dulce Helena Siqueira Silva, Henrique Luiz Monteiro, Raul Borges Guimarães e Saulo Philipe S. Guerra.
- Impulsionando o Desenvolvimento Socioeconômico: O Impacto da Unicamp – Maurício Aguiar Serra, Marcelo Pereira da Cunha e Mariano Francisco Laplane.
- Práticas Institucionais de Adoção do Impacto Social da Pesquisa – Giovanna de Moura R. Lima.
- Monitoramento de Egressos: Metodologias e Desafios – Cristiane Yumi Koga Ito e Luciana Francisco Fleuri.

Parte 2. Ciência Aberta para o avanço do conhecimento.

- Ciência Aberta e Repositórios – Flávia Maria Bastos e Jézio Hernani Bomfim Gutierre.
- Instituições de Conhecimento Aberto: Reinvenção das Universidades – Peter A. Schulz.
- Open Access e seus Efeitos nas Citações – Kleber Eduardo dos Santos e Marisa Masumi Beppu.

Parte 3. Inclusão, Diversidade e Diálogos com a Sociedade

- Diálogo entre as Áreas do Conhecimento e a Sociedade: Diversidade e uma Rota para Convergência – Luiz Nunes de Oliveira.
- Diversidade, Inclusão e Equidade de Gênero: Propostas para sua Ampliação na Universidade – Nina Ranieri, Ana Elisa Bechara, Susana

Henriques da Costa, Sheila Christina N. Cerezetti, Cecília Barreto de Almeida, Clio N. Radomysler, Livia Gil Guimarães, Isabelle Oglouyan de Campos e Livia Boruchovitch Fonseca.

- Políticas de Ação Afirmativa na Graduação: A Experiência da Unicamp – Sávio M. Cavalcante e Mariana F. Nery.
- Estratégia de Comunicação das Universidades para o Combate aos Distúrbios da Informação, da Pseudociência e da Negação Científica – Marcelo Knobel, Ana Paula Palazi e Marília Themer.

Parte 4. Governança, Planejamento e Avaliação Responsável

- Crises e Superação: Desafios da Gestão da Universidade de São Paulo – Vahan Agopyan.
- Escritório de Gestão de Dados como Vetor de Desenvolvimento Institucional – Ney Lemke, Hilda Carvalho de Oliveira e Elmer Mateus Gennaro.
- Gestão de Dados para o Desempenho Institucional na USP – Fátima de Lourdes dos Santos Nunes e Raquel Assed Bezerra Segato.
- Planejamento Estratégico da Unicamp e suas Métricas Institucionais – Milena Pavan Serafim.
- Tendências em Agências de Fomento e Implicações para as ies – Sergio Salles-Filho, Adriana Bin, Kleinsy Bonilla e Yohanna Juk.

Anexos

- *Anexo 1. Avaliação Responsável de Pesquisa na Educação Superior Brasileira.*
- *Anexo 2. Indicadores de Resultados e Impactos para Universidades.*
- *Anexo 3. Quadros de Referência para Indicadores de Sustentabilidade, Impacto Social e Inovação.*

Apoio das unidades de inteligência

A principal estratégia para isso foi através da formação, consolidação e assessoria de unidades de inteligência dentro das universidades, capazes de produzir dados confiáveis e consistentes para tomadores de decisão e órgãos externos, e transformá-los em indicadores de desempenho que permitam às universidades compreender o seu desempenho. Para tanto, o projeto tem sido decisivo no apoio ao EGIDA na USP. Além disso, o projeto ajudou a estruturar o escritório de gestão de indicadores na Unesp, o E-Dados na Unifesp, o observatório de excelência na UFABC, o escritório de gestão de dados na UFSCar, além de oferecer apoio regular ao escritório institucional de pesquisas na Unicamp.

O projeto realizou reuniões periódicas com unidades de inteligência para discutir o desempenho das universidades, além de formar redes de profissionais entre as secretarias por meio de eventos, fóruns e workshops. Isto levou à formação de uma rede informal que aconselha uns aos outros e promove a aprendizagem colaborativa entre instituições. Também ofereceu assessoria no delineamento de competências e recursos humanos para instituições, principalmente no caso da expansão do EGIDA em 2022. Como resultado de seu notável sucesso, diversas outras instituições fora do estado de São Paulo, incluindo UFMG, UFRJ, UFES, entre outras, decidiram implementar estruturas semelhantes. O projeto ofereceu diversos graus de assistência a essas outras unidades fora de São Paulo.

Fóruns de indicadores

Realizado entre os dias 15 e 18 de junho de 2020, o [III Fórum](#) pelo projeto Métricas recebeu, em sua abertura, os [reitores das seis universidades públicas paulistas](#). Eles trouxeram valiosos comentários sobre o papel da universidade no primeiro ano pós-pandemia e na construção de um novo tempo mais voltado às demandas sociais.

O conteúdo integral do fórum está disponível no [canal do Youtube](#) e um [documento-síntese](#) das apresentações pode ser consultado.

Ainda com relação ao fórum, que aconteceu em formato digital, outras cinco sessões trataram de temas como a [transição para formatos de ensino remoto](#), a [comunicação das instituições](#), as [diferentes atitudes de áreas de conhecimento](#) em relação ao uso de métricas e indicadores de desempenho institucional. Em complemento foram colhidos e divulgados os [depoimentos](#) dos coordenadores dos escritórios de gestão de indicadores na USP, UNESP e Unicamp. A sessão de encerramento tratou do [novo protagonismo assumido pela ciência durante a crise](#), por meio das instituições.

Como resultado do III Fórum, foram publicados no site um conjunto de artigos, como um relatório sobre [iniciativas de uso responsável de indicadores](#) elaborado por Solange Santos, pesquisadora do SciELO e associada ao projeto Métricas. O Secretário de C&T do Rio Grande do Sul e professor da UFRGS, Luís da Cunha Lamb, produziu um texto sobre o [futuro do trabalho após a pandemia](#). O atual presidente da Fapesp, Marco Antonio Zago, contribuiu com uma reflexão sobre [o papel da ciência na sociedade e na educação](#). O professor Luís Nunes de Oliveira, do Instituto de Física de São Carlos, apresentou resultados de um survey conduzido junto a docentes da USP sobre a [transição para o ensino remoto na USP](#). A professora Marisa Beppu fez o mesmo exercício [para a Unicamp](#).

Foi também feita [uma análise](#) dos novos papéis assumidos pela comunicação social das IES durante a pandemia. O tema foi discutido e ampliado pelos

professores [Peter Schulz](#) e [Walter Teixeira Lima Junior](#), responsáveis pela comunicação social da Unicamp e da Unifesp.

Textos sobre os temas do III Fórum:

- As crises de 2020 e a nova era em construção.
- As áreas de conhecimento e suas métricas.
- A comunicação social das universidades.
- A transição do presencial para o digital.
- A gestão de indicadores: Depoimentos.
- O novo protagonismo da ciência.

O [IV Fórum](#) foi realizado entre os dias 22 e 25 de fevereiro de 2021, com foco nos seguintes temas:

- SCOPE Method for responsible research evaluation;
- Prioridades das universidades em 2021;
- Responsabilidade na divulgação de resultados de pesquisa;
- Acompanhamento de egressos do ensino superior;
- Governança Universitária: Processos decisórios

A sessão sobre o Método SCOPE foi presidida por Elizabeth Gadd, presidente do INORMS, e refletiu um importante passo para alinhar a avaliação da pesquisa brasileira às discussões internacionais sobre avaliação responsável.

A seção sobre prioridades para 2021 contou com os depoimentos de Ana Beatriz de Oliveira (UFSCar), Dácio Matheus (UFABC), Marcelo Knobel (Unicamp), Maysa Furlan (Unesp) e Soraya Smaili (Unifesp), proporcionando um momento importante para os líderes universitários compartilharem prioridades e perspectivas para o futuro. Maysa Furlan e Ana Beatriz de Oliveira disponibilizaram os textos de suas apresentações para o portal.

A sessão sobre responsabilidade na divulgação de resultados de pesquisa reuniu pesquisadores, administradores e divulgadores públicos de ciência para discutir o assunto, chegando à conclusão de que é preciso dar mais foco aos estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade no Brasil.

A sessão sobre rastreamento de graduados contou com os pesquisadores e administradores responsáveis por isso nas três universidades estaduais, propondo a formação de um grupo de trabalho para uma abordagem conjunta em todo o estado para medir os resultados dos graduados.

A sessão sobre impacto social enfocou especificamente a redução da pobreza e da desigualdade, e os papéis que as universidades públicas brasileiras desempenham nesse aspecto.

Por fim, a sessão sobre governança analisou questões em toda a América Latina e propôs fortemente a formação de conselhos consultivos como um primeiro passo importante para se tornar mais sensível à sociedade.

O [V Fórum](#) foi realizado em 26 de outubro de 2023 na FAPESP, lançando o terceiro volume da série de livros "Repensar a Universidade". A sessão da manhã incluiu uma série de apresentações e debates dos co autores, enquanto a sessão da tarde foi uma série de discussões em grupo sobre os principais temas do livro: ciência aberta, indicadores centrados na sociedade, inclusão social e acompanhamento dos resultados da pós-graduação e governança universitária. Foi produzido um documento de consenso. O evento atraiu mais de 100 participantes e contou com a reportagem da [Agência Fapesp](#).

- Abertura
Vahan Agopyan, Marco Antônio Zago, Raiane Assumpção e Jacques Marcovitch.
- Impacto Socioeconômico das Universidades
Dulce Helena S. Silva, Mariano F. Laplane, Giovanna Lima
- Ciência Aberta para o avanço do conhecimento
Jézio Hernani B. Gutierre, Peter A. Schulz, Marisa Masumi Beppu
- Inclusão, Diversidade e Diálogos com a Sociedade
Nina Ranieri, Luiz Nunes de Oliveira, Sávio M. Cavalcante,
- Governança, Planejamento e Avaliação Responsável
Ney Lemke, Fátima Nunes, Sergio Salles-Filho
- Encontros temáticos 1 a 4
- Sínteses, conclusões e recomendações do V Fórum

Workshops

O IV Workshop, realizado on-line entre os dias 21 e 24 de junho de 2020, teve as seguintes sessões:

- Indicadores centrados na sociedade
- Acompanhamento dos egressos
- Governança universitária: a interface com a sociedade
- Gestão de dados de desempenho institucional

V Workshop, realizado em dezembro de 2021, teve as seguintes sessões:

- From university-centric metrics to society-centric metrics
- How can we improve interaction between society and the university?
- Avanços no estabelecimento de Unidades de Gestão de Dados
- Identificação de grupos de alto potencial para a colaboração em pesquisa
- Iniciativa SP-22: rede das universidades sediadas no Estado de São Paulo

Eventos junto às universidades

O projeto esteve envolvido no [II Congresso UFABC](#) , e no Congresso Unifesp ao lado de participantes do curso. O coordenador do Projeto Métricas proferiu o discurso de abertura do *Times Higher Latin America Summit*.

Um webinar especial foi realizado em abril para medir e mapear as respostas das universidades às crises de 2020. Em conjunto com isso, o projeto produziu um benchmarking de abordagens de comunicação, consequências para comparações internacionais e sistemas científicos, que foram publicados no portal métricas.

O curso de atualização, originalmente estruturado para ser oferecido num formato híbrido com alguns conteúdos online e outros em um evento de três dias, foi realizado inteiramente online, passando das 30 horas inicialmente previstas para 40 horas realizadas a distância. Do total de 100 inscritos iniciais, dos quais 40 foram indicados diretamente por reitorias de universidades do estado de São Paulo e os demais de 24 instituições diferentes, 82 concluíram o curso, formando uma rede de colaboradores e colaboradoras em todo o estado de São Paulo e no restante do Brasil. Os detalhes desse impacto são detalhados abaixo.

Durante o curso o projeto construiu um workshop em conjunto com a Elsevier LA sobre o uso do SciVal como ferramenta de análise bibliométrica.

Tais projetos, apoiados pelas respectivas reitorias, encontram-se em fase inicial de implementação, para o seu pleno funcionamento em outubro de 2021. Haverá uma reunião de seguimento no próximo semestre, sendo os apoios contínuos oferecidos pelo projeto.

Como resultado do aumento do perfil e da reputação da pesquisa sobre a questão dos indicadores, do impacto social e do benchmarking internacional, o projeto foi convidado a realizar workshops especiais para várias instituições diferentes:

- Universidade Federal Rural da Amazônia
- Universidade Federal do Sul da Bahia
- Pró-reitoria de pesquisa da USP
- Triple Helix Association
- Unifesp SOU Ciência
- XIX Altec
- SBPC
- Instituto Federal de São Paulo
- UFSCar
- Unesp

Para cada um deles, foi apresentado um perfil bibliométrico específico e um workshop de acordo com os interesses e valores da universidade ou organização para a qual estávamos nos apresentando. Por meio desses eventos,

conseguimos ampliar significativamente o alcance do projeto neste ano e mais do que dobrar o tamanho da comunidade Métricas.

Por fim, como a USP, a Unicamp e a Unesp passaram por mudanças de administração, o projeto preparou briefings detalhados para as novas administrações e garantiu que os participantes do curso estivessem presentes e fossem ativamente apoiados em suas universidades.

Nossa contribuição para os temas de governança e métodos analíticos são as seguintes:

Curso de atualização

O curso de atualização, originalmente estruturado para ser oferecido num formato híbrido com alguns conteúdos online e outros em um evento de três dias, foi realizado inteiramente online, passando das 30 horas inicialmente previstas para duração de 40 horas estudo a distância (duas horas por semana), 10 horas de preparação e 20 horas de atividades em grupo, totalizando 70 horas de atividades. Foram formados quatro turmas do curso totalizando mais de 380 formados, de 80 instituições, produzindo mais de 50 planos de transformação institucionais.

Durante o curso o projeto construiu um workshop em conjunto com a Elsevier-LAS, e com Digital Science sobre o uso do Scival e a plataforma Dimensions como ferramentas de análise bibliométrica.

Indicadores de Impacto Social

O projeto publicou uma análise da metodologia usada por outras universidades ao redor do mundo para medir o impacto econômico do ensino superior, e uma análise e benchmarking da comunicação social das universidades em resposta à pandemia e às crises associadas. Ambos estão publicados no portal métricas.

Um estudo de indicadores de impacto social foi planejado para o primeiro semestre, mas foi suspenso até 2021 por causa da pandemia do coronavírus.

Durante o mês de janeiro de 2021, o projeto recebeu a colaboração de um participante de programa de estágios do MIT, que durante um mês acompanhou o processo de criação de um programa-piloto para implementação de parâmetros do framework de avaliação TEFCE na Unicamp. Nesse período, este mesmo framework também tem sido estudado para implantação por meio de um projeto-piloto na USP.

Como contribuição do projeto métricas para o tema, destacamos as contribuições de [John Aubrey Douglass](#) da Universidade da Califórnia, sobre os aspectos institucionais da incorporação do impacto social, e as reflexões sobre a relação desse tema com financiamento de pesquisa, trazida por [Pedro Teixeira](#)

da Universidade do Porto e do trabalho sobre a [mensuração do impacto econômico das universidades públicas](#), conduzido pelo professor Carlos Azzoni do NEREUS-FEAUSP.

Destacamos ainda sobre essa temática, textos preparados e apresentados às universidades sobre a contribuição da análise bibliométrica para avaliação da produção de pesquisa relacionada ao desenvolvimento sustentável, especificamente sobre os temas de produção agrícola e segurança alimentar, erradicação da pobreza e bioenergia.

Em junho de 2023, foi realizado um seminário sobre novos indicadores necessários para o ensino de graduação, junto com a pró-reitoria de graduação da USP. Como resultado desta iniciativa, o projeto foi convidado a contribuir com a nova iniciativa do [INEP na UFMG](#), e depois na Brasília para reformar o SINAES.

Novas práticas em governança universitária

Nos últimos anos, a avaliação responsável vem ganhando importância como tema de interesse e discussão na comunidade acadêmica. Do Brasil, originam-se 1200 assinaturas individuais da Declaração de São Francisco (DORA) entre a comunidade brasileira. Esse número é semelhante ao registrado pelas assinaturas de países como a França, Espanha e Reino Unido. Do Brasil também se originam 391 assinaturas de apoio institucional, que é a segunda maior marca entre países, sendo 150 instituições a mais do que as signatárias do Reino Unido. Não obstante essa disposição de apoiar publicamente o manifesto, são poucas as iniciativas de avaliação responsável em prática no País. Muito da avaliação praticada em território brasileiro, seja em nível de cursos, departamentos, ou também na avaliação de desempenho individual, ainda se fundamenta em critérios predominantemente quantitativos. Entre os signatários institucionais, destacam-se periódicos acadêmicos, sociedades científicas, e as duas maiores universidades do país: USP e Unicamp.

O Projeto Métricas iniciou com uma enquete exploratória realizada entre signatários individuais da Declaração de São Francisco vinculados a universidades paulistas, com objetivo de identificar barreiras à implantação das recomendações da Declaração. Do universo de 140 signatários que se enquadram no nosso recorte, foi possível estabelecer diálogo com 37 respondentes. Esse conjunto de respostas foi submetido ao quadro de referência proposto pela metodologia SPACE, resultando em um conjunto de recomendações para orientar a etapa seguinte do projeto.

Na segunda etapa, doze especialistas e lideranças universitárias foram convidados a discutir os tópicos do relatório, todos com significativa experiência e amplo conhecimento a respeito do tema da avaliação e avaliação responsável. Foram reunidos quadros da USP, Unicamp, Unesp, UFABC, Unifesp, UFES e UFF.

Desse encontro, resultou um [documento](#) que sublinhou os desafios e barreiras à adoção de práticas de avaliação responsável no Brasil.

Com objetivo de maximizar o alcance da iniciativa, foi organizado um evento aberto ao público. Ao reunir representantes e lideranças de instituições brasileiras, deparamo-nos com um dado relevante sobre nosso sistema de ensino superior. Enquanto algumas instituições são razoavelmente internacionalizadas, e a discussão sobre avaliação responsável é avançada, há um outro perfil de instituições, predominantemente orientadas para prioridades locais, onde esse debate é menos presente. Há de se notar, que o fator motivador da discussão sobre avaliação responsável é notadamente centrado nos interesses das próprias instituições e de pesquisadores individuais. Não há grande motivação externa ou por parte dos órgãos de estado em estimular essa questão, como visto em outros países. As recomendações do relatório, portanto, levaram em conta essas diferenças entre perfis institucionais. As recomendações do projeto podem ser validadas e implantadas em instituições com qualquer nível de experiência na adoção de modalidades mais orientadas para os métodos de avaliação qualitativa.

Na [sessão pública](#) de apresentação dos resultados do projeto, contamos com a participação das vice-reitoras da Unicamp e da UNESP. Apresentando cada um dos três temas principais, contamos com exposições de Paulo Nussenzveig (Pró-reitor de Pesquisa e Inovação da USP), Marisa M. Beppu (Unicamp) e Patrícia Gama (Soc. Brasileira de Biologia Celular). Com 214 inscritos, tivemos na audiência cerca de 150 participantes, representando 93 diferentes instituições, de todas as regiões do país. Da ficha de avaliação oferecida aos participantes, identificamos compromissos dos participantes sobre a adoção de recomendações em discussões internas sobre processos de avaliação, contratação docente, e de trazer os insights capturados pelo debate para discussão em agências de fomento à ciência.

Os resultados dessas três rodadas foram sumarizados em um [documento](#) de síntese, cuja intenção é servir de guia para lideranças nas universidades conduzirem processos de planejamento e implantação de avaliação responsável em suas instituições. O texto será utilizado para a produção de uma publicação impressa, que será oferecida à comunidade acadêmica para orientar discussões sobre avaliação nas instituições.

Desse relatório final, são destacados três temas prioritários evidenciados no processo: Conscientização das partes envolvidas em processos de avaliação, Treinamento e capacitação em avaliação responsável, Execução e aprimoramento da avaliação.

O Relatório completo pode ser consultado em: Projeto Métricas (2022). Institutional challenges and perspectives for responsible evaluation in Brazilian Higher Education: Projeto Métricas DORA partnership summary of findings.

University of São Paulo. [pdf], Brazil Disponível em [Institutional challenges and perspectives for responsible evaluation in Brazilian Higher Education – Metrics.edu](#)

A iniciativa foi realizada em conjunto com o DORA, organização orientadora da Declaração, o que permitiu uma divulgação internacional dos resultados.

No início de 2022, relatórios foram escritos para todas as seis universidades públicas do estado de São Paulo, e combinam informações dos rankings, dados de bancos de dados bibliométricos que os sustentam, juntamente com benchmarking de instituições internacionais e orientação específica para universidades que buscam melhorar seu posicionamento nelas, ou melhorar o desempenho institucional com base no que os rankings revelaram. Quando apropriado, foram realizadas reuniões com universidades para explicar as conclusões na nota técnica.

Survey sobre a transição digital

Foi iniciado em março de 2020, com uma segunda rodada programada para o segundo semestre, para monitorar a transição para o ensino remoto. Relatórios sumários foram encaminhados aos dirigentes das unidades participantes, e foi realizada uma [análise dos resultados gerais da primeira etapa](#). Esta pesquisa foi transformada em um capítulo de livro internacional, comentando a experiência de internacionalização das universidades públicas brasileiras durante a pandemia.

Comunicação social

[Unicamp, Unifesp](#) sobre comunicação social em adição às exposições realizadas no III Fórum em [mesa dedicada ao tema](#), com participação da USP, Unicamp, Unifesp e Agência Bori

Um texto sobre o “Uso Responsável de Indicadores” foi elaborado por [Solange Santos](#), pesquisadora do SciELO e associada ao projeto Métricas.

Além disso, o projeto avaliou o US News Ranking para o INORMS Research Evaluation Working Group, formando uma ferramenta de avaliação para rankings universitários globais. O projeto é uma contribuição global significativa para o debate dos rankings. [OSF | INORMS Research Evaluation Working](#) .

Identificação de grupos de alto potencial de impacto

O fórum realizou um painel sobre o tema, com contribuições de Edson Wendland (EESC-USP) sobre métricas na engenharia e João Carlos Salles (UFBA) sobre filosofia. Os textos respectivos estão publicados no portal Métricas.

O projeto também desenvolveu uma metodologia para identificação de grupos de alto impacto em áreas do conhecimento, utilizando bibliometria convencional

e análise de redes sociais. Foi realizado um estudo piloto da produção da USP em bioenergia. Os resultados estão publicados no portal Métricas.

Foi publicado um texto [sobre rankings no horizonte 2021](#). Além disso, foi publicado um trabalho teórico sobre [o princípio de linearidade em rankings](#), que orientará a pesquisa em 2021. Ademais, foi publicada uma [análise panorâmica bibliométrica](#) sobre universidades públicas brasileiras.

Engajamento do poder público

Quinze exemplares do terceiro volume de Repensar a Universidade foram entregues a deputados selecionados na Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP) em 25.10.23, com um pedido para retornar um mês depois para entrevistar cada um deles sobre o que esperam das universidades públicas, quais indicadores e métricas gostariam de ver nas universidades públicas e como fortalecer as relações com elas. Essa visita foi realizada em 24.11.23, com coleta de evidências em vídeo para trabalhos futuros e para servir como recurso para os tomadores de decisão das universidades no futuro. [Este post da mídia social](#) do deputado Maurici mostra a equipe na ALESP.

Temas relacionados ao meio ambiente

Em 2023, o projeto visitou os reitores da [UFAM](#), UEA e a [administração da FAPEAM](#) para discutir os indicadores envolvidos e o papel das universidades na região amazônica. Em colaboração com pesquisadores do INPA, o projeto produziu uma série de estudos e indicadores sobre a ciência relacionada à bioeconomia. [Os resultados desse estudo serão publicados em um livro internacional em 2024.](#)

Impacto do projeto

Esta seção detalha o impacto que as atividades do projeto tiveram, separadas em seções sobre onde o projeto teve uma influência direta na política universitária das instituições.

Impacto social

O projeto fez o *keynote* do Times Higher Education Latin America Summit, ampliando sua visibilidade e integração internacional. Também contribuiu para a ferramenta de avaliação do ranking INORMS REWG.

Nosso trabalho com a Elsevier serviu para aprimorar as capacidades das universidades de obter acesso a fontes internacionalmente reconhecidas e melhores análises. Ao trabalhar com eles, também conseguimos fazer demandas

por indicadores que refletem o contexto brasileiro. Por meio da atualização regular do site com análises de ranking, ensaios e opinião, o portal Métricas aumentou significativamente a sua visibilidade online, utilizando-se de um conjunto de ações que aproveitaram as atividades públicas e chances de aparição para promover o portal como fonte de referência sobre o tema. Os vídeos publicados do IV Fórum pela plataforma YouTube tiveram uma visibilidade na primeira semana de lançamento para um público estimado de 600 visitantes únicos, que gerou cerca de 500 acessos identificados de forma única para o site.

A transmissão dos conteúdos do projeto está sendo realizada mediante a elaboração de obras coletivas, do [website do projeto](#) e de apresentações em eventos abertos. As obras coletivas Repensar a Universidade I e II tiveram mais de 2000 downloads em 2023. O website do projeto é o canal de comunicação e disseminação de material produzido pelo projeto. Artigos de divulgação, análises técnicas de rankings internacionais, súmulas e a íntegra dos eventos públicos recebem tratamento editorial e são incorporados ao material publicado por meio desse canal. O endereço recebe um número estimado de 800 visitantes únicos por mês – com base na média dos últimos 90 dias, e o material em vídeo produzido pelo projeto chega a um público de 570 assinantes do canal do Youtube. Projeto foi também convidado, para apresentar a sua missão e resultados, em dez eventos públicos organizados por Instituições de Ensino Superior sediadas em vários estados da federação. A média de acessos de páginas por visitante tem mostrado uma tendência de aumento, situando-se no atual contexto em 1.74, com melhora do indicador em um passo de 9% ao mês. Em termos concretos, isto significa que a qualidade dos acessos vem melhorando, e a orientação dos visitantes os leva em mais de 60% dos casos a buscar outros conteúdos no interior do site, para além dos que foram buscados por meio de sistemas de busca de conteúdo.

O tipo de audiência desejado é de profissionais e acadêmicos ligados ao tema da governança de IES. Dessa forma, temos constantemente buscado alternativas de divulgação de conteúdos, baseadas em um universo de termos associados com os objetos de concentração do projeto.

Dessa maneira, é significativa a contribuição do portal da Fapesp, dos jornais das universidades participantes (USP, Unicamp, Unesp, bem como a divulgação realizada durante os congressos acadêmicos da Unifesp e UFABC).

A abertura de um canal no Youtube, que atualmente conta com 576 assinantes, e mais de 18.000 visualizações dos nossos 96 vídeos publicados, nos tem permitido aumentar significativamente o alcance e o impacto do conhecimento produzido pelo projeto. O projeto apareceu várias vezes na imprensa nacional:

Artigos de opinião

- [Um pacto pela ciência – Estadão](#) Editorial no jornal O Estado de S. Paulo
- [Os critérios de avaliação da USP – Estadão](#)
- Revista Pesquisa FAPESP ([Corrida para medir impacto : Revista Pesquisa Fapesp](#))
- [Um pacto pela ciência – Jornal da USP](#)
- <https://jornal.usp.br/universidade/evento-debate-novos-indicadores-das-universidades%E2%80%8B-frente-a-pandemia%E2%80%8B/>
- [Reitores das universidades públicas debatem a nova era do ensino superior – Jornal da USP](#))
- Jornal da Unicamp ([A 1ª fase do Projeto Métricas de Desempenho das Universidades Paulistas | Unicamp](#))
- Jornal da Unesp ([Reitores de universidades públicas paulistas debatem pandemia – Notícias – Unesp](#))
- Boletim da Unifesp ([Universidades públicas paulistas discutem o ensino e a pesquisa durante a pandemia de covid-19](#)), ([Unifesp participa do III Fórum Metrics.edu](#))).
- [Curso de Atualização sobre Métricas de Desempenho Acadêmico forma primeira turma](#)
- [Plano de métricas nas universidades beneficia a excelência e favorece o diálogo com a sociedade](#)
- [Protagonismo internacional, autoconhecimento e o futuro da USP](#)
- [Novas réguas para medir a qualidade](#)
- Dados de vencedores do Prêmio Nobel abastecem estudos sobre tendências e avanços da ciência.
- Currículos acadêmicos mudam para destacar contribuições de impacto : Revista Pesquisa Fapesp
- Das métricas ao mérito : Revista Pesquisa Fapesp
- Jacques Marcovitch : Revista Pesquisa Fapesp Influencers: o que significa estar entre os cientistas mais citados do mundo? – Jornal da USP
- [Universidade Federal do Amazonas](#)
- [Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas](#)

Isso mostra que o projeto teve amplo impacto nas universidades com as quais trabalha.

Impacto em políticas públicas

Ao longo dos últimos quatro anos, o projeto evoluiu de um que considera apenas as três universidades estaduais para um que inclui todas as seis universidades públicas do estado de São Paulo – evidenciado pelo fato de que todas as seis são instituições parceiras do projeto sucessor, lançado no final de 2023. Além disso, o conhecimento do projeto alcançou um nível de atenção nacional, com

participantes do curso de mais de 20 estados, trabalho com o INEP na reforma da avaliação, SBPC, ABRAMA, SciELO, entre outros, bem como contato de universidades de todo o país que desejam trabalhar com o projeto para se beneficiar dos resultados.

O trabalho final do curso exigiu que os participantes trabalhassem em grupos institucionais para criar propostas de políticas públicas concretas para suas universidades. Essas propostas agora estão sendo apoiadas pelo projeto à medida que avançam em direção à implementação. Entre eles:

- Unidade de Gestão de Dados (UFABC)
- Unidade de gestão de dados e de indicadores críticos para avaliação de desempenho institucional (IFES)
- Políticas universitárias com base em métricas: uma sugestão para áreas de Música e Artes Cênicas e Visuais (USP/X)
- Análise de indicadores de Projetos Acadêmicos da Universidade de São Paulo: um olhar para dentro (USP/Y)
- Impacto Social nos Institutos de Pesquisa. Premissas para a construção de um “framework” institucional para medição de impacto social (Institutos de pesquisa)
- Unidade de gestão de dados e indicadores (Unesp)
- Unidade de gestão de dados: Competências críticas (U. P. Mackenzie)
- Impactos sociais das IES (Unicamp)
- A institucionalização de métricas de impacto social (Unifesp)
- Unidade de gestão de dados (PUC-SP)
- Políticas universitárias com base em métricas e colaboração entre IES (Instituições regionais)
- Indicadores de Extensão nas Métricas de Desempenho (Unicamp)
- Indicadores para Cultura e Extensão, Análise quanti-qualitativa com base nos ODS (USP)
- Gestão de dados para governança universitária
- Indicadores de Desempenho Institucional da UFPA.
- Avaliação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT)
- Rede Compartilhada de dados para o Anuário de Pesquisa da Unicamp
- Escritório de Gestão de Dados da UFSCar
- Indicador de Inclusão Isonômica
- ODS 2030 como eixo das políticas de gestão universitária
- Plano Estratégico do Ensino Superior com base no TEFCE
- Estabelecimento de indicadores de impacto social para a Unesp
- Integração e homogeneização de dados de dedicação docente
- Egressos. Currículo com impacto em Empregabilidade/Carreiras
- Acompanhamento de egressos e seu impacto econômico-financeiro

- Agente institucional de métricas e de impacto social
- Avaliação de PPGs Stricto Sensu e o uso responsável de indicadores e métricas
- Acesso aberto como instrumento de avaliação institucional
- Um observatório de excelência na UFABC.
- Marco de indicadores de impacto social para a Unicamp.
- Marco de indicadores de impacto social para a Unifesp.
- Uma proposta para medir o impacto da arte e da música na USP.
- Uma proposta para avaliar a qualidade dos planos estratégicos departamentais na USP.
- Unidade de inteligência de dados a ser instalada na Unesp
- Unidade de inteligência de dados a ser instalada na PUC-SP.
- Unidade de inteligência de dados a ser instalada no Mackenzie.
- Unidade de inteligência de dados a ser instalada na UFSCar.
- Marco para o uso de indicadores de impacto social em institutos de pesquisa.
- Marco para o desenvolvimento de indicadores mínimos para universidades com orientação regional.
- Marco para indicadores de impacto social em universidades federais intensivas em pesquisa.

Tais projetos, apoiados pelas respectivas reitorias, encontram-se em fase inicial de implementação. Haverá uma reunião de seguimento no próximo semestre, sendo os apoios contínuos oferecidos pelo projeto.

O Projeto Métricas vem contribuindo para uma maior integração das três universidades federais paulistas, além das três universidades estaduais do CRUESP, para as quais o projeto foi originalmente contratado. A integração de três universidades federais de São Paulo (Unifesp, UFSCar e UFABC) amplia significativamente o escopo do projeto, com a oportunidade de gerar mais impacto nos próximos dois anos.

O projeto foi creditado no relatório de impacto da Unesp pelo reitor cessante, Sandro Valentini, sob a meta [24ª. de seu Plano de Gestão.](#)

O projeto contribuiu decisivamente para a reformulação da avaliação dos cursos de graduação em nível federal junto ao INEP, que iniciará um novo projeto de busca de indicadores para os cursos de graduação em 2024 com o auxílio da equipe Métricas.

Impacto internacional

O projeto tornou-se o parceiro oficial da Declaração de São Francisco (DORA) no Brasil, contribuindo para sua comunidade de prática com cerca de 20 outras

organizações especializadas do Canadá, Holanda, Estados Unidos, Reino Unido, Índia, Argentina, Colômbia, China, Japão, Alemanha, Noruega e Suécia, entre outros.

O projeto envolveu vários especialistas internacionais, com intervenções da PUC-Chile, da UC-Berkeley, da Universidade de Birmingham e do Trinity College Dublin em eventos públicos. O vínculo com o Trinity College Dublin resultou em vários textos produzidos para o projeto, aqui, e aqui. Em janeiro, o projeto participou do programa de bolsas digitais do MIT e recebeu um estudante de graduação do MIT por um mês para testar a estrutura do TEFCE.

7) Participação em evento científico e outros eventos ligados à gestão pública ou representação do projeto

Fórum, workshops e demais atividades organizadas pelo projeto

- 15 a 18 de junho de 2020
[III Fórum Métricas – O novo protagonismo da Ciência](#) – São Paulo.
[Relatório de avaliação](#)
- Maio de 2020
Workshop SciVal com duração de 4 horas sobre o uso da ferramenta de análise bibliométricas aos participantes do I Curso Métricas
- Abril de 2020
Workshop U-Multirank realizado no I curso apresentado por Renze Kolster (CHEPS), com atividades que estimulam os participantes a utilizar a ferramenta
- Novembro de 2020
[I Seminário de Políticas Universitárias](#)
- 1 a 4 de dezembro 2020
[V Workshop Métricas: From university-centric metrics to society-centric metrics](#)
- Maio de 2021
Workshop SciVal com duração de 4 horas sobre o uso da ferramenta de análise bibliométricas aos participantes do I Curso Métricas
- 21 a 24 de junho 2021
[VI Workshop Métricas. Indicadores centrados na sociedade](#)
- Novembro de 2021
[II Seminário de Políticas Universitárias](#)

- 22 a 25 de fevereiro de 2022
[IV Fórum Métricas: Diálogos com a sociedade](#)
[Conclusões](#)
[Relatório de Avaliação do Fórum](#)
- 19 de agosto 2022
[Metricas.edu DORA - Seminário Métricas/Dora - Práticas de avaliação no contexto brasileiro](#)
[Relatório de avaliação](#)
- Novembro de 2022
[III Seminário de Políticas Universitárias](#)
- 26 de outubro de 2023
[V Fórum Métricas - Temas e práticas](#)
[Relatório de avaliação](#)
- Novembro de 2023
[IV Seminário de Políticas Universitárias](#)

Participações em eventos de outras instituições

- 18 de dezembro de 2020
Universidade Federal Rural da Amazônia - Novo normal ou Nova era frente às crises 2020/2021
- 18 de dezembro de 2020
UNESP - [Universidade em transformação: Lições das crises – Metricas.edu](#)
- 14 de maio de 2021
Universidade Federal do Sul da Bahia
A Universidade na construção do futuro frente às crises dos anos 20's
- 16 de junho de 2021
Triple Helix Association - Strengthening scientific networks for sustainable development in the Brazilian Amazon Region
- 20 de agosto de 2021
Webinário PRPG USP - [A missão das IES: Objetivos resultados e impactos](#)
- 14 de setembro de 2021
UFSCar (Aula Magna do Centro de Ciências Exatas)
- 7 de outubro de 2021
Participação em congresso - UFES - [Abertura e Palestra Magna: Como e por que se tornar uma universidade de classe mundial?](#)

- 18 de outubro de 2021
Palestra no Instituto Federal de São Paulo – As Instituições de Ensino e Pesquisa na Construção do Futuro
- 26 de outubro de 2021
Pro-reitoria de pesquisa USP – Abertura do Portal Ciência Aberta da USP
- 26 de outubro de 2021
SBPC – Comparações internacionais e desempenho das universidades no contexto dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
- 27 de outubro de 2021
Apresentação na XIX Altec – La evolución de los indicadores de CT&I entre 1970 y 2020
- 18 de novembro de 2021
Apresentação no seminário A ciência a favor da vida: universidade um bem de todos – UFLA – <https://congressos.ufla.br/2021/>
- 08 de agosto de 2022

Participação em seminário IFSP – Instituto Federal de São Paulo – Campus Araraquara – “As Instituições de Ensino e Pesquisa na Construção do Futuro”
- 25 de novembro de 2022
Participação no 1º CONGRESSO DE CULTURA E EXTENSÃO DA USP – PRCEU
- 3 de junho de 2022
Unicamp GEOPI – [O impacto da pesquisa além da academia](#)
- 20 de julho de 2022
UFAL – 8o Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria Terceiro dia – 8º EBBC
- 12 outubro de 2022
Apresentação no 7º Congresso de Graduação da USP – USP Pró-reitoria de graduação
- Maio de 2022
Workshop SciVal com duração de 4 horas sobre o uso da ferramenta de análise bibliométricas aos participantes do I Curso Métricas
- 14 de fevereiro de 2023 e 09 de maio de 2023
DORA International CoP meetings
- 15 de dezembro de 2022
Participação em Conferência NEPER – ICB

- 14 de setembro de 2023
1º Fórum sobre Métricas de impacto na Pós-Graduação – PROPG/Unesp
- Julho de 2023
Workshop Dimensions com duração de 4 horas sobre o uso da ferramenta de análise bibliométricas aos participantes do I Curso Métricas
- Agosto de 2023
Workshop SciVal com duração de 4 horas sobre o uso da ferramenta de análise bibliométricas aos participantes do I Curso Métricas
- 28 de setembro de 2023
Apresentação Keynote em evento – [SciELO 25 anos](#)

8) Lista das publicações resultantes do Auxílio no período a que se refere o Relatório Científico

(inclusive as aceitas para publicação, informando em cada caso esta situação) e de outras documentações da produção do projeto (por exemplo: minutas, apresentações, notas técnicas, vídeos, matérias e mídia impressa ou digital, redes sociais).

a) Artigos em revistas científicas indexadas;

de Sandes-Guimaraes, L. V., Ribeiro, A. T. V. B., Axel-Berg, J. H., de Rosso Manços, G., & Plonski, G. A. (2020). The Impact of International Student Mobility Programs on Brazilian Students' Perceptions of Entrepreneurialism. *Journal of Studies in International Education*, 24(2), 249–268. <https://doi.org/10.1177/1028315319842345>

Marcovitch, J., 2022. Rethinking São Paulo's Higher Education System. *IHE* 37–38. <https://doi.org/10.36197/IHE.2022.111.18>

Stocco Ranieri NB. Between Tradition and the Future: On Metrics and Performance Indicators for the Faculty of Law at University of São Paulo. *International Journal of Educational Reform*. April 2021. <https://doi.org/10.1177/10567879211001821>

Tuesta, E.F., Bolaños-Pizarro, M., Neves, D.P. et al. Complex networks for benchmarking in global universities rankings. *Scientometrics* 125, 405–425 (2020). <https://doi.org/10.1007/s11192-020-03637-9>

b) Artigos em revistas científicas não indexadas;

[Projeto Métricas/Fapesp: a collaborative roadmap for DORA implementation in Brazil - 23/01/2023](#)

[How Open Knowledge Strengthens Democracies in Times Higher Education Campus, 06/04/2023](#)

c) Trabalhos apresentados em conferências internacionais;

Marcovitch, J; Axel-Berg, J (2020) A evolução de indicadores de CT&I na América Latina de 1970 a 2020, apresentado no ALTEC XIX disponível em https://metricas.usp.br/wp-content/uploads/2023/03/Projeto-Metricas_A-evolucao-dos-indicadores-de-C-T-I-J-Marcovitch-v-150323-.docx.pdf

d) Trabalhos apresentados em conferências nacionais;

e) Patentes solicitadas ou obtidas;

f) Capítulos de livros publicados;

Balbatchevsky, E., Axel-Berg, J.H., Ferreira, G.C. (2022). University Internationalisation: The Impact of the COVID Experience in a Global-South University. In: Cremonini, L., Taylor, J., Joshi, K. (eds) Reconfiguring National, Institutional and Human Strategies for the 21st Century. Knowledge Studies in Higher Education, vol 9. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-05106-7_8

g) Livros publicados com membros da equipe como autor, organizador ou editor;

Marcovitch, J et al. (2023) Repensar a Universidade III: Saberes e Práticas. ComArte, São Paulo

h) Dissertações defendidas;

i) Teses defendidas.

j) Documentações técnicas ou de divulgação da atividade do projeto. (notas técnicas)

ARTIGOS DE REFERÊNCIA

- [Acesso aberto ao conhecimento](#)
[12/06/2023](#)

NOTAS TÉCNICAS

- [Contratação para impacto](#)
[12/09/2023](#)
- [QS 2024 – Nota técnica](#)
[29/06/2023](#)
- [Saúde Mental nas Universidades](#)
[08/06/2023](#)
- [O princípio da linearidade em rankings e o problema de desenvolvimento parabólico na América Latina](#)
[28/08/2020](#)

ANÁLISES MONITOR DE RANKINGS

- [QS Latin America 2024](#)
[08/11/2023](#)
- [THE World University Ranking 2024](#)
[07/11/2023](#)
- [THE Latam 2023](#)
[25/09/2023](#)
- [THE Impact Ranking 2023](#)
[11/07/2023](#)
- [Shanghai Jiao Tong Global Ranking of Academic Subjects \(GRAS\) 2022](#)
[28/11/2022](#)
- [Times Higher Education 2023](#)
[28/11/2022](#)
- [QS Latin America 2023](#)
[29/10/2022](#)
- [THE Impact Ranking 2022](#)
[25/07/2022](#)
- [QS Subject 2022](#)
[17/05/2022](#)
- [Global Employer University Ranking Survey \(GEURS\) 2022](#)
[04/04/2022](#)
- [Times Higher Education Young Universities 2022](#)
[29/03/2022](#)
- [Clarivate Highly Cited 2022](#)
[07/02/2022](#)
- [THE World University Ranking 2022](#)
[04/10/2021](#)
- [THE Latam 2021](#)
[01/10/2021](#)
- [THE Impact Ranking 2021](#)
[30/08/2021](#)
- [QS World University Ranking 2021](#)
[25/04/2021](#)
- [THE Emerging Economies 2021](#)
[25/04/2021](#)
- [QS Subject 2021](#)
[25/04/2021](#)
- [QS 2021 Latin America](#)
[01/12/2020](#)
- [THE World Ranking 2021](#)
[08/11/2020](#)
- [Leiden Ranking 2020](#)
[28/10/2020](#)
- [THE Young Universities 2020](#)

- [04/09/2020](#)
- [Shanghai Jiao Tong Global ARWU 2020](#)
[28/08/2020](#)
- [Times Higher Education Latin America Ranking 2020](#)
[24/08/2020](#)
- [Times Higher Education Impact Ranking 2020](#)
[29/07/2020](#)
- [Nature index Young Universities](#)
[12/05/2020](#)
- [Análise QS Subject 2020](#)
[04/05/2020](#)
- [Times Higher Education Emerging Economies 2020](#)
[01/04/2020](#)
- [QS 2020](#)
[03/01/2020](#)
- [Leiden Ranking 2019](#)
[03/01/2020](#)
- [NTU 2019](#)
[23/12/2019](#)
- [THE World University Ranking 2020](#)
[14/12/2019](#)
- [Times Higher Education Impact Ranking 2019](#)
[01/12/2019](#)

9.2) Em observância à “Política para Acesso Aberto às Publicações Resultantes de Auxílios e Bolsas FAPESP”, disponível em www.fapesp.br/12632, para as publicações de artigo ou de outros tipos de comunicação científica em periódicos internacionais listadas no item 12.1 e que tenham sido realizadas a partir 23 de março de 2019, deverá ser informado o link do repositório em que cada trabalho foi depositado.

9) Lista dos trabalhos preparados ou submetidos (e ainda não aceitos)

Axel-Berg, J.H, Balbachevsky, E, Marcovtich, J, Val, A (2024) The role of intra-national research collaboration and funding in generating social and policy impact on the Amazon biome, forthcoming in Higher Education Policy for Tackling Climate Change: Drivers, Dynamics, and Effects Jouni Kekäle & Rómulo Pinheiro, Editors (Palgrave). [Bioeconomy and knowledge production in the Amazonian biome.pdf](#)

Apêndice I

Relatório final de bolsa TT4-A concedida como item de orçamento

Indicadores de desempenho nas Universidades Estaduais Paulistas 2022 - 2019/10963-7

Projeto de Pesquisa em Políticas Públicas, Fluxo Contínuo 36 meses

Relatório Sintético referente à bolsa TT4-A (2020/05988-8)

Bolsista: Pedro Falco Belasco Bento

Informação sobre o nível e período de usufruto da Bolsa.

Esse relatório refere-se à bolsa de Treinamento Técnico, TT4-A, concedida ao projeto pelo período de 24 meses, vigente entre 01/05/2020 a 30/04/2022. Nesse relatório sintético, apresentam-se as informações sobre atividades exercidas pelo bolsista entre 01/11/2021 e 30/05/2022

Descrição das atividades do bolsista no projeto de pesquisa

- A. Configuração e administração dos sistemas de email (postfix/dovecot), servidores web (Apache), banco de dados relacional (mysql) e repositório do acervo de material do projeto em VPS contratada sob GNU/Linux.
- B. Captação, tratamento e análise de material multimídia para uso interno e difusão das atividades do projeto; Edição adequação de formatos, codificação e armazenamento em meios seguros.
- C. Criação e manutenção de um sistema de publicação eletrônica para receber colaborações de parceiros e interações do público em meio próprio de atividades do projeto.
- D. Desenvolvimento de ferramentas digitais de apoio para difusão em redes, utilizando microformatos, adequação de conteúdos e indexação do conteúdo em plataformas de indexação e busca de conteúdo visando adequada comunicação dos resultados do projeto.
- E. Estudo, publicação e monitoramento ativo de redes sociais em eventos de interesse do projeto, tais quais lançamentos de resultados de rankings, fóruns, workshops.
- F. Monitoramento de audiência e análise de posicionamento em buscas, associação com termos prioritários de busca e persecução de engajamento de comunidades de interesse em torno da temática do projeto, utilizando ferramentas de processamento de linguagem natural e análise de conteúdos.
- G. Acompanhamento e análise de repercussão de temas prioritários do projeto em redes sociais, utilizando ferramentas de raspagem (scraping) e análise de informações textuais automatizadas;
- H. Acompanhamento técnico na condução de atividades didáticas por meio eletrônico. Sistematização de processos, adequação de conteúdos, escolha fundamentada tecnicamente de ferramentas, criação de ferramentas adicionais e integração de sistemas para gestão de atividades acadêmicas, didáticas e de comunicação social do projeto. Acompanhamento técnico durante atividades remotas, em cursos, webinários, fóruns.
- I. Coleta por meio eletrônico e processamento de informações de audiência (na internet e em outros meios), gestão - coleta e análise de informações para relatórios de avaliação e opinião decorrentes de atividades do projeto. Inferências estatísticas e análise de informações tabulares.

As atividades listadas, incluem intervenção técnica em administração de sistema UNIX, aspectos práticos de segurança de sistemas e de informação, gerenciamento e criação de programas específicos para auxílio nas análises do projeto, formulação de análises e

representações gráficas de informações de rankings institucionais. Todos os itens listados foram executados ao longo do período ao qual se refere o presente relatório.

As ferramentas utilizadas no apoio técnico do projeto são linguagens de programação (Ruby, JS, bash, PHP), conjunto de ferramentas do Google, para storage e produção e publicação de conteúdos, ferramentas específicas para manipulação digital de peças multimídia, Inkscape, KDenlive, etc. O cronograma do projeto em execução inclui a publicação de conteúdos relativos aos objetivos do projeto de Pesquisa em Políticas Públicas. As atividades de gestão de acervo digital são concomitantes, durante todo o período de vigência da bolsa.

4. Informar e justificar caso tenham ocorrido mudanças e, eventualmente, os ajustes realizados nas atividades de pesquisa do bolsista, em relação ao Plano de Atividades (v. item 8, a seguir).

O projeto tem mantido o cronograma de atividades remoto, com reuniões diárias de acompanhamento. Além dos itens especificados no plano de trabalho, o bolsista tem se dedicado à preparação de material de divulgação do projeto para plataformas variadas. o tratamento do material multimídia captado, publicação em plataformas e acompanhamento das atividades acadêmicas desenvolvidas pelo curso de atualização oferecido a 100 profissionais e gestores universitários anualmente, desde 2020.

Todas as atividades exercidas pelo bolsista estão listadas nos itens (A-I) acima. Por ocasião das restrições de contato social, no entanto, alguns itens foram privilegiados, para cumprimento do cronograma de atividades. Notadamente, os itens B. C. e H.

O projeto tem experimentado um aumento da demanda de tratamento de material audiovisual produzido ao longo das atividades públicas. Ao longo do período coberto por esse relatório, foram produzidos 37 vídeos com conteúdos inéditos, a partir das intervenções de expositores de atividades públicas tais quais workshops, entrevistas e reuniões. Esse material reflete o andamento das discussões encaminhadas no âmbito das atividades previstas, e cada vídeo passa por um processo de avaliação, decupagem, edição e publicação.

Como atividade adicional, o bolsista desempenhou tarefas na preparação de conteúdos para palestras específicas, a convite de instituições, para difusão dos conteúdos e aumento do alcance de exposição dos conteúdos do projeto. Palestras proferidas a congregações, conselhos de gestão de atividades acadêmicas, em universidades públicas, nas quais são oferecidos aos participantes a oportunidade de integrar o projeto, seja como participantes do curso, ou na audiência das atividades de acesso aberto.

Sobre a condução do curso, o bolsista executa todas as atividades não acadêmicas, tal qual a gestão das atividades cotidianas, e um programa de tutoria voluntária, em que 12 participantes da primeira turma acompanham o andamento de subgrupos ligados às instituições afins. São realizadas reuniões com periodicidade mensal com os tutores voluntários, o que possibilitou um acompanhamento mais próximo da turma, mediado por

pares dos participantes, antecipando questões sensíveis, e contribuindo para a integração individual e coletiva, em nível institucional dos participantes, o que se refletiu positivamente nas composições dos grupos de trabalho empenhados na elaboração de planos de transformação institucional. O bolsista tem se dedicado a formulação e o monitoramento dessas atividades educacionais.

5. Avaliação do impacto das atividades do bolsista sobre o andamento do projeto.

A execução do cronograma de atividades públicas do projeto (fórum, workshops e curso) no período de atividades entre 2021 e 2022 dependeu exclusivamente da infraestrutura digital do projeto para execução. Essa estrutura oferecida pela STI da Universidade de São Paulo é gerenciada pelo bolsista. Sua dedicação ao registro de atividades do projeto nos canais de comunicação (site, canal no Youtube, boletins) tem sido de vital importância para a memória do projeto, conseqüentemente nos processos avaliativos e na organização do material produzido.

6. Juntar o histórico escolar atualizado do bolsista.

Não há nenhuma alteração no histórico escolar em relação ao documento enviado no processo de habilitação para a bolsa.

7. Se for o caso, especificar:

a) O cronograma da próxima etapa do trabalho do bolsista no projeto; e

Em consideração ao prazo de vigência do projeto, serão mantidas as atividades públicas workshops, fórum e curso. A demanda prevê a participação do bolsista para cumprimento das atividades previstas para 2022:

- III Curso de Atualização em métricas de desempenho acadêmico e comparações internacionais entre março e outubro.
 - Elaboração de material didático atualizado, derivado do acervo de conteúdos produzidos pelo projeto
 - Configuração e ajustes na plataforma de entrega do curso (canvas)
 - Acompanhamento técnico e aprimoramento dos procedimentos das sessões remotas de trabalho.
 - Revisão do programa de atividades do curso.
- Realização de um Fórum, workshop e sessão pública de apresentação da trabalhos de conclusão do II Curso
 - Todas as atividades de controle de presenças, monitoramento de convites e condução técnica das sessões, bem como registro em vídeo e publicação.
- Publicação dos conteúdos gerados pelo projeto
 - Publicação e acompanhamento de audiência dos canais de informação do projeto: site, boletim, canal do Youtube
 - Estudo e execução de ampliação dos canais de divulgação do projeto em redes sociais, considerando a qualidade do engajamento de público-alvo desejado para o projeto.

b) Outras observações consideradas relevantes para a análise das atividades do bolsista por parte da FAPESP.

Outros processos de organização de trabalho remoto e o aprimoramento do uso das ferramentas de colaboração da suíte de aplicativos do Google têm sido conduzidas pelo bolsista, bem como automação de tarefas de agendamento, relatórios analíticos e revisão de tradução de conteúdos que tem garantido a qualidade das publicações em português, traduzidas do idioma inglês pelo projeto;

8. Apreciação do desempenho do bolsista.

(Item elaborado pelo coordenador do projeto)

Pedro Belasco tem participado ativamente, com destacada dedicação e motivação do Projeto Métricas. Considero determinante a contribuição do bolsista para o cumprimento dos objetivos e metas do projeto. Suas atribuições, conhecimentos, e seu profissionalismo têm permitido a superação de adversidades decorrentes do distanciamento social provocado pela crise sanitária. A adaptação das atividades presenciais para modalidades remotas foi viabilizada pela sua destacada competência e disposição para o trabalho em equipe.